

FENABAN

Categoria garante aumento real, mantém direitos e alcança novas conquistas; Proposta será submetida às assembleias

Proposta aplica aumento real em todas as cláusulas econômicas (incluindo salários, va/vr e PLR) e traz avanços no combate ao assédio, nos cuidados e proteção com a saúde mental da categoria (a partir da NR-1), o direito à desconexão e encarecimento das demissões

Após um mês e meio de exaustivas negociações, o Comando Nacional das Bancárias e dos Bancários conseguiu derrotar a tentativa dos bancos de impor reajuste abaixo da inflação, que resultaria em perdas reais aos bancários, nos salários e em todas as verbas. A categoria garantiu a reposição total da inflação (INPC), mais aumento real de 0,6%, para 2026 e 2027. A proposta agora será submetida às assembleias, realizadas das 19h de quinta-feira (3) às 19h de sexta-feira (4).

O reajuste será aplicado não só aos salários, como também nas demais verbas, incluindo vales alimentação (VA), refeição (VR), auxílio creche/babá e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), tanto na regra básica quanto na parcela adicional.

Uma das batalhas desta negociação, com muita participação da categoria, foi para manter a mesa única, constantemente atacada pela Fenaban.

O ano 2004 foi o início da mesa única de negociação. Se aprovado nas assembleias, desde então até 2027, a categoria acumulará um reajuste total de 286,5% nos salários, sendo 25% de ganho real. Nos pisos o ganho real será de 47,1%.

Além do avanço nas cláusulas econômicas, a categoria avançou em cláusulas relacionadas à:

- **Saúde mental:** Participação dos sindicatos no Programa de Gerenciamento de Riscos Psicossociais, da nova Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), com objetivo de reduzir o adoecimento mental na categoria.
- **Combate ao assédio:** O banco disponibilizará o canal de combate ao assédio moral e sexual (conquistado na Campanha Nacional de 2024) para receber também denúncias sobre atos praticados por clientes contra os funcionários.
- **Monitoramento digital:** Transparência e limites à vigilância a partir de ferramentas de monitoramento digital no trabalho, direito à feedback, com o objetivo de estabelecer gestão ética e humanizada da tecnologia, para proteção aos bancários.

- **Direito à desconexão:** Para que bancários e bancárias tenham seu tempo fora da jornada de trabalho respeitado, por exemplo, não sendo obrigados a atender ou responder mensagens fora da jornada de trabalho, seja para clientes, seja para gestores.

- **Paralisação do dia 20 de agosto:** A Fenaban garantiu abono do dia de paralisação para as bases que aprovarem as propostas nas assembleias.

Programa de indenização, qualificação e recolocação no mercado de trabalho

Foram acordadas duas medidas, em casos de bancários demitidos devido ao fechamento de agências.

A primeira é a contratação da Gi Group, consultoria internacional que irá elaborar planos para cada trabalhador, com diagnósticos, entrevistas e planos de qualificação e recolocação individualizados.

Os trabalhadores terão ainda acesso a uma plataforma de cursos para qualificação, sendo cadastrados em um banco de talentos, com empresas de todo o Brasil. Assim, a consultoria irá conectar trabalhadores a empresas, conforme as suas competências.

A segunda medida é o aumento da indenização adicional, além do já previsto na CCT, conforme tabela abaixo:

Tempo de Banco	Indenização Adicional prevista atualmente na CCT (salários)	Nova Indenização Adicional proposta em adição à CCT (salários)	Total da Indenização Adicional
Até 5 anos	1,0	2,0	3,0
05 a 10 anos	1,5	4,0	5,5
10 a 20 anos	2,0	5,0	7,0
Acima 20 anos	3,0	6,0	9,0

Entre janeiro de 2015 e maio de 2026, os bancos fecharam 9,5 mil agências. E, somente no primeiro semestre de 2026, foram encerradas 669 agências pelos maiores bancos do país

Portanto, o Comando e Contraf-CUT orientam que todos participem das assembleias, que serão realizadas das 19h de quinta-feira (3) até às 19h da sexta-feira (4), e precedidas de plenárias de esclarecimentos e debates sobre a CCT.

Se a proposta for aprovada já nas assembleias dos dias 3 e 4, a primeira parcela da PLR será creditada até dia 30 de setembro.

A inflação (INPC) para a data-base dos bancários (1º de setembro) será

divulgada no dia 11 de setembro, quando será possível definir qual será o reajuste total (INPC + 0,6% de aumento real) para salários e demais verbas em 2026.

Propostas de reajustes da Fenaban

ao longo das negociações:

PROPOSTAS	DATA	GANHO/ PERDA REAL
1ª	25/ago	-1,99%
2ª	25/ago	-1,50%
3ª	26/ago	-1,50%
4ª	26/ago	-1,50%
5ª	27/ago	-1,09%*
6ª	27/ago	(INPC) 0%
7ª	28/ago	INPC+0,26% para 2026 nos salários, va/vr e PLR / demais verbas: 0% 0% para 2027 em todas as verbas
8ª	28 e 29/ago	INPC+0,33% para 2026 INPC+0,26% para 2026 em todas as verbas
9ª	29/ago	INPC+0,6% em 2026 INPC+0,6% em 2027 em todas as verbas

*Na 5ª proposta a Fenaban utilizou o IPCA Alimentos em domicílio para reajustar todas as verbas

Conquistas da negociação com a Fenaban

Diversos temas negociados na mesa única com a Fenaban também são aplicados aos empregados e empregadas da Caixa. Veja alguns deles:

- **Aumento real por dois anos:** reposição integral do INPC mais 0,6% de aumento real em 2026 e em 2027, para salários e demais verbas econômicas.
- **VA, VR e auxílio-creche/babá:** também terão INPC + 0,6%.
- **PLR:** INPC + 0,6%, tanto na regra básica quanto na parcela adicional.
- **Todos os direitos da CCT foram preservados**, depois de a Fenaban ter apresentado propostas com perdas salariais, congelamento de verbas e retirada de direitos.
- **Saúde mental e NR-1:** participação dos sindicatos no Programa de Gerenciamento de Riscos Psicossociais, ampliando a intervenção dos trabalhadores na identificação e prevenção dos fatores que levam ao adoecimento.
- **Combate ao assédio:** canal de denúncias passa a abranger também situações de assédio praticadas por clientes contra trabalhadores.
- **Monitoramento digital:** maior transparência e limites para ferramentas de vigilância e controle, com previsão de gestão humana da tecnologia.
- **Abono da paralisação de 20 de agosto** nas bases que aprovarem a proposta.



CAMPANHA NACIONAL
D@S BANCÁRIOS 2026

**BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA**



TAMBÉM VALE
PARA A CAIXA

CONQUISTAS DA MESA ÚNICA

Pontos negociados com a Fenaban que também
valem para empregadas e empregados da Caixa

1

AUMENTO REAL POR 2 ANOS

2026 + 2027



Reposição integral do INPC
mais 0,6% de aumento real em
2026 e em 2027 para salários
e demais verbas econômicas.

2

VA, VR E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ

INPC + 0,6%



Vales e auxílio-creche/babá
também terão reposição do
INPC mais 0,6% em 2026
e 2027.

3

PLR

INPC + 0,6%



Reajuste de INPC + 0,6%
tanto na regra básica quanto
na parcela adicional.

4

DIREITOS PRESERVADOS

CCT MANTIDA



Todos os direitos da Convenção
Coletiva foram preservados,
após resistência às propostas de
perdas salariais, congelamento de
verbas e retirada de direitos.

5

SAÚDE MENTAL E NR-1

NR-1



Sindicatos passam a participar
do Programa de Gerenciamento
de Riscos Psicossociais,
fortalecendo a identificação e
a prevenção do adoecimento.

6

COMBATE AO ASSÉDIO

CANAL AMPLIADO



O canal de denúncias passa a
abrange também situações de
assédio praticadas por clientes
contra trabalhadores.

7

MONITORAMENTO DIGITAL

MAIS LIMITES



Maior transparência e limites
para ferramentas de vigilância e
controle, com previsão de
gestão humana da tecnologia.

8

ABONO DA PARALISAÇÃO DE 20 DE AGOSTO

20/08



As bases que aprovarem a
proposta terão abono da
paralisação realizada em
20 de agosto.

Fonte: Contraf-CUT — negociação coletiva 2026 com a Fenaban.
Elaboração do infográfico: Contraf-CUT.

